



**GORDON**  
FAMILY OFFICE

**Carta Mensal: Abril 2025**



**GORDON**  
FAMILY OFFICE

## **CENÁRIO INTERNACIONAL**

Em março, o cenário internacional continuou com a elevada volatilidade devido às incertezas geradas pela política de Trump em criar tarifas sobre produtos importados do mundo inteiro, na qual ele chama de “tarifas recíprocas”. Com o aumento destas tarifas, cria-se a possibilidade de aumento na pressão inflacionária e uma queda na atividade, o que pode se pensar na possibilidade de uma estagflação. Claro que tudo dependerá de como sairão os dados futuros e como será conduzida a política monetária. Conforme dados divulgados nos EUA, em março deste ano a renda média do trabalhador nos EUA aumentou 3,8%, ligeiramente abaixo da expectativa de 3,9% e da alta de 4% em fevereiro. Já a taxa de poupança das famílias aumentou para 4,60% vis-à-vis 4,30% em janeiro. Mesmo com o aumento da renda, a demanda doméstica desacelerou e isso pode gerar uma contração do PIB local no primeiro trimestre deste ano, o que já é percebido com os dados divulgados.

Um ponto importante a ser observado é a permanência do problema fiscal. Durante o primeiro mandato de Trump, a guerra comercial aconteceu em um cenário onde a necessidade de cortar gastos não era tão relevante quanto ao mandato atual, o que pode impactar ainda mais a atividade econômica e geração de novas vagas de emprego.

Ainda como consequência das incertezas geradas por Trump, o FED decidiu manter a taxa de juros inalterada entre 4,25% e 4,50%, o que já era esperado pelo mercado. A probabilidade da manutenção da



**GORDON**  
FAMILY OFFICE

taxa de juros na próxima reunião (07/05), passou de 63% para 83%, conforme a CME (Bolsa de Chicago).

Na Zona do Euro, a Comissão Europeia autorizou flexibilidades fiscais após Trump anunciar que deixará de contribuir com a OTAN. Na Alemanha, por exemplo, o pacote fiscal autorizado foi superior a 500 bilhões de euros. Já a inflação ao consumidor (CPI) fechou março em 2,2% na comparação anual, enquanto o esperado era de 2,3%.

No cenário macroeconômico, o PMI da região desacelerou para 48,7 pontos, demonstrando um desaquecimento da economia local, mesmo ficando acima do esperado de 48,3 pontos. O CPI da Zona do Euro subiu 0,60%, enquanto o esperado era uma alta de 0,5%.

Na China, o governo continua comprometido com a política fiscal expansionista, na ordem de 1,5% do PIB e reafirmou a meta de crescimento de 5% este ano. O setor imobiliário continua com dificuldades e mostra uma contínua queda nos preços dos imóveis, mas os níveis de crédito e liquidez vem aumentando o número de pedidos de novos financiamentos. No campo macroeconômico, a inflação de fevereiro teve uma queda de 0,4%, enquanto o esperado era uma deflação de 0,2%.



**GORDON**  
FAMILY OFFICE

## **CENÁRIO DOMÉSTICO**

No Brasil, o governo continua com a mesma estratégia, já fracassada inúmeras vezes, da gastança desenfreada com os pontos aprovados na LDO, inclusive com o novo valor de R\$ 61,7 bilhões das emendas parlamentares. Dado que quase todo o orçamento do governo é comprometido em gastos obrigatórios, não existem espaços para o governo realizar investimentos.

As incertezas domésticas continuam bastante elevadas e os efeitos das medidas de política monetária tomadas anteriormente, possivelmente serão refletidos nos dados a partir de agora. A pressão inflacionária continua mais forte no setor de serviços, bens industriais e alimentos. Acerca da atividade econômica, percebe-se uma desaceleração, na qual deverá ser mantida até o final deste ano, mesmo com uma possível balança comercial positiva, impulsionada pela safra agrícola. Neste cenário, continuamos com a expectativa, para o final deste ano, de IPCA a 6%, Selic a 15,25% e PIB em 1,7%.

Acerca das alocações, continuamos cautelosos devido às incertezas geopolíticas e macroeconômicas globais. Embora o prêmio de risco tenha diminuído, mantemos a alocação em ativos atrelados ao IPCA, a neutralidade nos ativos prefixados e “over menos” para ativos pós fixados. Na renda variável, alternativos e câmbio, continuamos em nível “neutro menos”, devido às incertezas nas conduções das políticas monetárias nos mercados e com o visível esfriamento das atividades econômicas. Acreditamos que ainda existem espaços para um rebalanceamento mais conservador em caso de piora dos cenários.



**GORDON**  
FAMILY OFFICE

## Estratégia de Alocação para abril de 2025:

	Underweight		Neutro		Overweight
Pós-fixado					
IPCA					
Prefixado					
Renda Variável					
Alternativos					
Câmbio					

### **Marco Harbich, MsC, CGA, CFP®**

Founder e CEO Gordon Multi Family Office.

[marco.harbich@gordonmfo.com.br](mailto:marco.harbich@gordonmfo.com.br)

+55 (11) 91302-0274